

Rio Grande do Sul investe na cultura tradicional gaúcha

Programa CTG na Escola visa reforçar os valores do estado na educação

Marcando o encerramento das ações de 2025 do Programa Avançar Tchê, a Secretaria da Cultura (Sedac) promoveu, na quarta-feira (17) um evento focado na consolidação e na ampliação das iniciativas do governo do estado pela valorização do tradicionalismo do Rio Grande do Sul.

Realizada na Casa da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), a cerimônia contou com a entrega do Prêmio Tradicionalismo Gaúcho – por meio da certificação dos participantes e da liberação de recursos –, a assinatura dos termos de execução cultural do Edital Invernadas Culturais, o lançamento do programa CTG na Escola, o anúncio do apoio à realização de eventos do segmento e a entrega da Comenda Barbosa Lessa ao governador Eduardo Leite (PSD) pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG).

Valorização da cultura

“É muito importante investirmos na valorização da cultura daqui, forjada por nossos antepassados, o que nos faz diferentes e que é preservado pelos CTGs e levado para todo o Brasil. Além dos aspectos culturais, há também uma grande relevância social e econômica nas manifestações tradicionais do povo gaúcho. Ao propor ações direcionadas ao tradicionalismo, levamos em conta



Leite recebeu a Comenda Barbosa Lessa, do Movimento Tradicionalista

que as entidades necessitam desse apoio para poderem seguir na sua missão”, destacou Leite.

O governador anunciou que, em 2026, haverá outras iniciativas de fomento ao tradicionalismo por parte do governo estadual. Na oportunidade, Leite foi agraciado com a Comenda Barbosa Lessa, a mais alta honraria do MTG, concedida a personalidades, instituições e autoridades que prestam contribuições significativas para a cultura gaúcha.

Para o secretário da Cultura, Eduardo Loureiro, a cultura do

tradicionalismo é muito rica, expressiva e fala da nossa identidade enquanto gaúchos.

“Ela se expressa por meio de entidades que valorizam a nossa tradição e que transmitem às novas gerações princípios e valores fundamentais para a formação do ser humano”, disse o secretário.

“Enquanto os jovens frequentarem espaços de cultura como os CTGs, estamos evitando muitos problemas sociais e construindo um Estado menos desigual e mais próspero e desenvolvido”, apontou.

Avançar Tchê

Loureiro apresentou dados sobre o Programa Avançar Tchê, por meio do qual o governo do Estado vem investindo mais de R\$ 21 milhões no tradicionalismo gaúcho. O secretário elencou ações como a criação da Coordenadoria do Tradicionalismo Gaúcho (CTG) no organograma da Sedac, a implementação do Colegiado Setorial do Folclore e da Tradição Gaúcha e as ações de fomento lançadas em 2025.

O secretário destacou o apoio à Chama Crioula e os editais

Invernadas Culturais e Prêmio Tradicionalismo Gaúcho, este o maior edital de fomento ao setor do tradicionalismo já promovido na história do Rio Grande do Sul. O gestor também informou que, em 2025, foram investidos mais de R\$ 346 milhões pelo Estado na cultura.

Conforme o presidente do MTG, Alessandro Gradaschi, a aproximação do tradicionalismo com as crianças nas escolas públicas, viabilizada pelo Programa CTG na Escola, foi preconizada por Barbosa Lessa em 1954 e ajuda a garantir que as futuras gerações tenham acesso às raízes, à história e aos valores do povo gaúcho. “Em nome do MTG, quero deixar o nosso profundo agradecimento aos gestores públicos que, de forma concreta, têm demonstrado a valorização do tradicionalismo”, afirmou.

Durante a solenidade, o público também assistiu às apresentações de Shana Müller, Renato Borghetti (acompanhado por Daniel Sá), Neto Fagundes, Ernesto Fagundes e Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), sob a regência do maestro Manfredo Schmiedt. Antes da cerimônia, na rampa de acesso ao local do evento, os convidados foram recepcionados pelo célebre cavalo Caramelo. Com o propósito de fortalecer o tradicionalismo gaúcho, a Sedac lançou o programa CTG na Escola.

RS divulga índices definitivos do rateio do ICMS 2026

O governo do Estado, por meio da Receita Estadual, vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz), divulgou os percentuais que caberão a cada um dos 497 municípios gaúchos no rateio da arrecadação do ICMS ao longo de 2026. O Índice de Participação dos Municípios (IPM) definitivo para o ano que vem aponta como o Estado irá repartir cerca de R\$ 10 bilhões entre as prefeituras.

O volume de recursos corresponde a 25% sobre a receita de ICMS prevista para 2026, considerando as deduções estabelecidas pela Constituição Federal – como, por exemplo, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb). Os números constam na Portaria 076/2025, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) desta quarta-feira (17). O ICMS repassado representa, em média, 20%



Governo do Estado divulga os índices definitivos de rateio

do total das receitas para as prefeituras, consistindo um importante recurso para os municípios.

Após a publicação do IPM provisório, em 26 de agosto, iniciou-se o prazo de 30 dias para que os municípios apresentassem eventuais contestações e

impugnações aos dados. Neste ano, foram 394 recursos julgados, dos quais 87 foram deferidos totalmente, 290 foram deferidos parcialmente e 17 foram indeferidos. A finalização do processo culminou com a publicação do IPM definitivo.

Paraná atrai R\$15 bi em investimentos

O Paraná alcançou um novo recorde de investimentos privados atraídos por meio do Paraná Competitivo. Foram cerca de R\$ 15 bilhões em contratos assinados ao longo de todo o ano pelo programa que oferece incentivos e benefícios para empresas que desejam se instalar ou expandir operações no Estado. O valor é 8% maior do que os R\$ 13,8 bilhões alcançados em 2024.

Criado em 2011 com o objetivo de tornar o Estado mais atrativo para novos empreendimentos, o programa teve o melhor resultado de sua história em 2025. Foram 136 contratos de parceria para implantação e ampliação de parques industriais em 49 municípios do Estado. De acordo com estimativas da Assessoria de Assuntos Econômicos e Tributários (AEET) da Secretaria

de Estado da Fazenda (Sefa), a previsão é que esses empreendimentos gerem cerca de 21,9 mil empregos diretos.

O secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, destaca essa marca histórica de parcerias como um reflexo do sucesso do programa e do cenário de estabilidade econômica do Estado. Em 2025, o Paraná conquistou a nota máxima nos principais indicadores fiscais do Brasil e do mundo — o que, segundo ele, é um catalisador para atrair novos investidores.

“Quando celebramos a Capag A+ ou o reconhecimento de agências como Fitch e Moody's, estamos falando justamente da imagem e da confiança que o Estado passa para o mundo. E o resultado do Paraná Competitivo em 2025 mostra isso. Mostra como somos uma economia forte”, explica.